Prevenção e Tratamento da Endometriose

Autor(res)

Camila Zanon Da Mata
Milena Dias De Morgado
Renata Pereira
Luana Milena Pagliai
Ricardo Vitorino Marcos
Fernanda Navarro
Wilder José Teixeira Moggi
Shirley Daiane Da Cruz Rocha
Daniela Aparecida Pereira De Araujo
Elizama N. De Lima Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

No Brasil muitas mulheres sofrem com uma doença chamada de endometriose, trata-se de uma condição inflamatória crônica que é marcada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, afetando órgãos como os ovários, tubas uterinas, intestino e bexiga. A doença pode levar a sintomas fortes como dor persistente na região pélvica, dispareunia, dismenorreia, problemas no intestino e infertilidade.

O número de mulheres acometidas pela endometriose tem aumentado consideravelmente devido ao diagnóstico tardio e a falta de conhecimento. O tratamento pode ser feito de forma clínica, por meio de medicamentos hormonais, que agem inibindo a atividade do tecido ectópico e, em casos mais graves, por meio de cirurgia.

Desse modo, a enfermagem tem um papel muito importante na prevenção da doença, visto que é de sua responsabilidade levar informações de forma clara e objetiva para seus pacientes. Atuando desde o início até o momento final do tratamento.

Objetivo

Tendo como objetivo enfatizar a relevância das ações realizadas pelos profissionais de saúde, em especial o papel da enfermagem, destacando estratégias de prevenção e tratamento da endometriose. Assim, oferecendo orientações, acompanhamentos e cuidados com a finalidade de direcionar conhecimento e esclarecimento a mulheres portadoras desta patologia.

Material e Métodos

Neste resumo foi utilizado uma revisão de literatura bibliográfica, dentro dos últimos 5 anos, de 2021 a 2025, elaborados através de artigos retirados do Google acadêmico e scientificeletronicalibrary online (scielo) e outras plataformas como a BVS, Lilasc, buscando leituras atuais para uma produção cientifica para enriquecer o conteúdo. Foram utilizadas palavras chaves: endometriose, enfermeiro, infertilidade.

Resultados e Discussão

Os impactos da endometriose na vida das mulheres são inúmeros, desde sofrimento físico, por conta dos sintomas intensos e dolorosos até sofrimento emocional, principalmente pela esterilidade, que é uma das possíveis consequências das portadoras que possuem a patologia. A esterilidade pode gerar sintomas de ansiedade, medo e insegurança.

Estudos relatam a importância do profissional enfermeiro para auxiliar e diminuir o sofrimento dessas mulheres. Criando vínculo afetivo e muitas vezes sendo essencial para a prevenção, mostrando a necessidade do acompanhamento, ainda que o diagnóstico muitas vezes seja feito tardiamente, por conta da complexidade da doença que ainda é pouco compreendida pelos profissionais médicos.

A educação em saúde é uma ferramenta essencial que facilita o trabalho dos profissionais, e transforma a vida dos pacientes.

Conclusão

A endometriose é a causadora de muitos problemas relacionados à saúde física e mental das mulheres. Sendo indispensável à atuação do enfermeiro nesses casos visto que sua função pode ajudar na prevenção e promoção contra a doença. A abordagem deve ser feita de maneira objetiva e de modo que a mulher se sinta acolhida.

Por fim, entende-se que a endometriose deve ser tratada de maneira holística, pois dessa maneira o atendimento será bem sucedido e eficaz para as portadoras da patologia.

Referências

1. DE SOUZA ALVES, Antonia Erislane; DOS SANTOS, Jéssica Lopes; DOS SANTOS, Lorena Santos. IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA QUALIDADE DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. Revista Contemporânea, v. 5, n. 5, p. e8136-e8136, 2025.

2. KRATKA, Ana Luísa Morato et al. Endometriose e Fertilidade Feminina: Impactos Reprodutivos e Estratégias de Preservação–uma mini revisão de literatura. Revista Educação em Saúde, v. 13, n. Suplemento 1, p. 194-199, 2025.